

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

LES0129 - Sociologia e Extensão

Professor Ademir de Lucas

Augusto Leão 108013578

Qual a diferença entre trabalhar com crianças e adultos na aprendizagem?

Em se tratando do processo pedagógico direcionado a adultos, é preciso lembrar que os mesmos são dotados de uma vivência prévia mais extensa e complexa do que as crianças, com seus poucos anos vividos. Isso tem uma decorrência importante sobre a tentativa de transferência de conhecimento para os adultos. Costuma-se denominar a relação de aprendizagem dos adultos junto ao seu professor, como uma relação horizontal. Isso quer dizer, uma relação com menos imposições ao aprendizado e uma busca por noções factíveis e aplicáveis do conteúdo que está sendo repassado ao receptor, no caso, o adulto. Isso faz com que atenção do indivíduo seja captada com maior facilidade e sua assimilação e absorção do conteúdo seja mais eficiente. Assim, quando o professor faz o aluno reconhecer a utilidade daquele conhecimento para a resolução de situações conflito ou tomadas de decisão mais conscientes, assimilação é mais eficiente.

Por outro lado, quando tratamos do processo pedagógico direcionado a crianças, observamos indivíduos mais maleáveis, mais influenciáveis, uma vez que possuem um repertório de vivência, naturalmente, mais restrito e limitado. Dessa forma, é passível de se estabelecer uma relação entre mestre e aprendiz, um pouco mais verticalizada. Assim, o professor deve considerar essa particularidade das crianças a fim de favorecer o processo de ensino. Logo, as crianças se apresentam mais abertas ao aprendizado e por vezes com uma capacidade de abstração superior frente a alguns adultos. Dessa forma, a assimilação de ideias pelas crianças é necessário que ocorra de maneira mais descontraída, sem que o ensinamento deixe de ser sério, a fim de capturar atenção do jovens alunos.